



ACONTECE

Notícias aos Servidores Públicos Municipais

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Piracaia - PIRAPREV

Editorial

O ACONTECE – Informativo Bimestral do PIRAPREV, traz para sua segunda edição, notícias importantes a respeito da atuação e gestão do Instituto na construção de uma previdência cada vez mais sólida e participativa, garantindo tranquilidade e segurança a todos seus segurados. Temas de interesse previdenciário são tratados na intenção de esclarecer e informar a comunidade PIRAPREV.

Abordamos também a questão da aposentadoria e o planejamento necessário para usufruir deste momento tão importante da vida de todo trabalhador. Dando ênfase às questões do coletivo, a crise da água também é tema do ACONTECE.

Convidamos você, nosso segurado, a acompanhar e participar das publicações bimestrais. Afinal, a previdência é sua!

Informativo Bimestral
Segunda Edição:
Junho e julho de 2015
Direção de Arte e Diagramação:
Gabriela Breda
Jornalista Responsável:
Paula Garcia de Ávila - MTB 15020
Tiragem: 1.000 exemplares

Veja

também nessa edição:

Preparo
Aposentadoria

pag 2

Crise
da Água

pag 3

Sede
Própria

pag 4

Renovado o C.R.P. -

Certificado de Regularidade Previdenciária

Vários são os instrumentos de controle legais para saber se a previdência municipal “anda na linha”.

Um dos mais importantes é o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, documento fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social – SPS, do Ministério da Previdência Social.

Funciona como uma verdadeira certidão negativa de débitos.

Para ser expedido é verificado de forma bimestral o cumprimento dos 36 critérios e exigências estabelecidos, ou seja, atesta que o ente federativo segue normas de boa gestão previdenciária, de forma a assegurar o pagamento dos benefícios aos seus segurados.

Em 18 de maio de 2015, pela 40ª vez consecutiva, o município de Piracaia através do PIRAPREV teve o CRP renovado sem restrições.

O município que não tiver o CRP em dia está impedido de:

- Receber transferências voluntárias de recursos pela União;
- Celebrar acordos, contratos, convênios ou ajustes;
- Receber empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União;
- Liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais; e
- Receber o pagamento dos valores referentes à compensação previdenciária devidos pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS, em razão do disposto na Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999.

Para consultar o CRP do ente federativo desejado acesse a Internet, no endereço www.previdencia.gov.br, em “Previdência do Servidor”, e veja também o respectivo Extrato Previdenciário com as informações sobre a situação do ente em relação a cada um dos critérios previstos na Lei nº 9.717/98, cuja regularidade é exigida para fins de emissão do CRP.

Nova integrante



Atendendo ao entendimento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e a solicitação da Unidade Gestora, o Executivo Municipal designou a servidora pública Márcia Soares da Cunha, Bacharel em Ciências Contábeis a prestar serviços no PIRAPREV, como Responsável pelo Controle Interno. Seja Bem Vinda à Equipe PIRAPREV!



Preparando a aposentadoria



A palavra “aposentadoria” pode ter um significado conflitante para muitas pessoas. Enquanto muitos pensam nela com um sentido de descanso e disposição de tempo para aproveitar a vida, outros se assustam com a possibilidade de tempo ocioso, perda de sua função e importância social, devido ao término de sua trajetória formal de trabalho. Normalmente, a aposentadoria vem associada a mais uma transição definitiva, que é a passagem para a chamada “terceira idade”, fase definida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) a partir dos 60 anos.

Para que este marco, inevitável, na vida de todo trabalhador seja positivo, o PIRAPREV conversou com a psicóloga Dóris O. Toledo, que há 32 anos atua na área de Recursos Humanos e possui vasto conhecimento das implicações que a aposentadoria pode representar para a vida de cada um que passa pelo processo.

Planejar a aposentadoria é fundamental.

Mesmo quando a aposentadoria parece distante, é importante já ter em mente quais atividades que se gostaria de exercer quando não se estiver mais trabalhando. E de preferência com respostas plurais, tanto para o ponto de vista financeiro, como para a realização pessoal. Identificar gostos e habilidades é primordial para responder essas questões.

Muitas preocupações surgem com a proximidade e a partir da aposentadoria, como redução financeira, prejuízo social e problemas de autoestima. Segundo a psicóloga Dóris, se não for planejada a aposentadoria pode ter implicações também de ordem mental. “A atividade cerebral diminui juntamente com a diminuição do ritmo de vida, e a consequência pode ser a piora da capacidade de raciocínio, cognitiva. O indivíduo pode enfrentar uma perda de autoestima, que pode acarretar num estado de depressão”, afirma.

Outro fator que pode gerar estresse é a perda da sensação de pertencimento ao grupo habitual, no caso, o círculo de colegas de trabalho, já que o contato deixa de ser diário e contínuo. “Por isso, é fundamental manter vínculos e não perder de vista a condição de pertencente à sociedade”, ressalta Dóris.



Para manter o bem estar emocional e uma transição saudável para a aposentadoria, Dóris recomenda algumas atitudes que podem fazer toda a diferença nesse processo. Entre elas, destacar quais atividades podem ser realizadas com o tempo livre. Praticar exercícios é fundamental para o bem estar psíquico e físico. Voltar a estudar também deve ser uma opção a ser pensada, pode ser um curso de idiomas ou à distância, e inúmeras faculdades oferecem vagas para pessoas acima de 60 anos. Procurar atividades culturais, como grupos de canto, coral ou teatro. Atividades voltadas à cidadania, como trabalho voluntário ou assistencial. Fazer de suas habilidades uma renda extra, é sempre uma opção. Viajar sempre que possível. Integrar grupos de ação social ou de terceira idade, permite manter contato com pessoas diferentes. O retorno ao mercado de trabalho também deve ser considerado, uma vez que aposentadoria não quer dizer que o tempo produtivo chegou ao fim.

“Priorizar o que dá prazer e satisfação, manter contato social e se sentir produtivo é o que garante uma aposentadoria saudável e feliz, com qualidade de vida, após tantos anos de dedicação ao trabalho”, garante Dóris.

Quem faz a história do PIRAPREV

Cada história de vida nos permite a compreensão e reflexão do contexto em que estamos inseridos. Conhecer as histórias de quem contribuiu para a construção de uma cidade melhor é conhecer a história de Piracaia.

Sra. Ilda Lima Gonçalves

O PIRAPREV convidou a Sra. Ilda Lima Gonçalves a contar sua trajetória de vida e de que forma os caminhos trouxeram esta baiana de voz tranquila e doce para a cidade de Piracaia. E que, durante dez anos, foi responsável pela merenda dos alunos na Escola Elza Peçanha de Godoy.

Nascida em Inhambupe, mas criada em Alagoinhas também na Bahia, a menina que veio para São Paulo pela primeira vez aos seis anos e permaneceu até os oito, retornou em definitivo para a capital paulista aos 20 anos de idade, juntamente com o pai e a irmã caçula.

A vida em São Paulo era de muito trabalho; D. Ilda, entre outras atividades, se dedicou a confecção. O destino lhe trouxe os amores de sua vida, Sr. Almírio Eugênio Gonçalves e a filha do casal, Aline. Em julho comemoram 35 anos de união.

Após cinco anos de casamento veio a mudança para Piracaia, em 12 de outubro de 1985. Embora cuidando da família, a Sra. Ilda queria uma atividade e, após concurso, assumiu o cargo de merendeira na Escola Elza Peçanha de Godoy em 1994.

Até sua aposentadoria em 2004, se dedicou a alimentação das crianças da escola, o que lhe traz lembranças carinhosas em relação aos alunos. "Hoje a maioria das crianças daquela época já tem filhos, e encontrar com eles é sempre muito bom. Vê-los crescidos e formando família é uma satisfação", conta a Sra. Ilda.

Com a aposentadoria em 2004, veio a necessidade de continuar contribuindo com a comunidade e se manter ativa em outras frentes. Além de cantar no Coral da Igreja, se dedica à Pastoral Legião de Maria, sendo também membro representante dos Servidores Inativos no Conselho Fiscal do PIRAPREV. No curso de Formação de Gestores do RPPS, além da certificação, foi contemplada com Honra ao Mérito por assiduidade, um exemplo de dedicação para os mais jovens pares dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

A Sra. Ilda tem muito a se orgulhar, pois construiu uma história de vida feliz e harmônica, para si, sua família e amigos, baseada no amor, respeito, trabalho, e dedicação ao próximo. "Nas minhas atividades tenho a minha família do coração", encerra Sra. Ilda, com sentimento de gratidão.



Crise da água

O recurso natural mais abundante do planeta é a água. Dessa forma, é quase inconcebível pensar que cerca de 40% da população mundial vive hoje sob o chamado estresse hídrico, ou seja, em regiões onde a oferta anual é inferior aos 1700 metros cúbicos por habitante, limite mínimo considerado seguro pela ONU (Organização das Nações Unidas). Este índice é o resultado do mau gerenciamento dos recursos hídricos e da exploração de níveis acima dos considerados sustentáveis. Há pouco mais de 20 anos, no Brasil, fora a região de terreno semiárido, nem se cogitava a possibilidade da escassez de água. Já que cerca de 12% de toda a água doce do mundo percorre o solo brasileiro.

Destaque na maioria dos meios de comunicação do país, em 2014, o assunto da crise hídrica enfrentada principalmente pelo Estado de São Paulo, desapareceu de cena. E o mais preocupante é que o nível de água do Sistema Cantareira, por exemplo, continua operando desde maio do ano passado no chamado volume morto, sem melhora significativa nos índices.

Desde 2013, o Sistema Cantareira enfrenta a pior crise hídrica de sua história. O maior sistema de abastecimento de água para a região metropolitana e mais de dez municípios no entorno da capital paulista, sofre com o baixo índice de seus reservatórios. Conforme dados da Sabesp, em 15 de maio de 2015, o reservatório estava operando com 8,2% de sua capacidade.

A escassez de chuvas dos últimos períodos não é o único problema para a crise de abastecimento de água. Fatores como o crescimento desordenado, a expansão industrial e agrícola, juntamente com a falta de planejamento, agravam e muito a situação. Outro ponto relevante é a precariedade das instalações subterrâneas dos sistemas de distribuição de água, com pontos de vazamentos, o que chega a desperdiçar mais de 30% de toda a água tratada distribuída na grande São Paulo.

Se são necessárias obras e investimentos dos governos de forma emergencial e a longo prazo, e ações dos organismos responsáveis pelo gerenciamento e abastecimento para a remodelagem do sistema de gestão e distribuição, modernizando as instalações e promovendo campanhas de conscientização, também cabe a cada indivíduo repensar suas ações para um consumo da água de forma racional e consciente. Combater o desperdício, o uso exagerado e sem controle do mais importante recurso natural para a sobrevivência da humanidade começa também dentro de casa.

Atitudes simples, mas que fazem toda a diferença:

- 1 – Tomar banhos curtos e fechar a torneira na hora de passar o xampu e o sabonete;
- 2 – Usar água em baldes ao invés de utilizar mangueira para lavar carros e calçadas;
- 3 – Acumular roupas para usar a máquina de lavar na capacidade máxima;
- 4 – Sempre que possível reutilizar água do enxágue da máquina de lavar para limpar quintais;
- 5 – Fechar a torneira enquanto escova os dentes ou faz a barba;
- 6 – Estar sempre atento a vazamentos;
- 7 – Usar regador para molhar as plantas e dê preferência para o período da noite.



Sede Própria



Desde 2009 o PIRAPREV vem fazendo economia em seu orçamento e, da sobra deste custeio, foi feita uma reserva destinada a aquisição de um imóvel para acomodar a sede própria do PIRAPREV, que hoje paga aluguel nas instalações que ocupa.

Através da Lei Municipal nº 2.757, de 06 de junho de 2014, a Câmara aprovou alteração no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias criando a rubrica contábil chamada Aquisição de Imóveis.

Os membros do Conselho Administrativo, em reunião extraordinária ocorrida em 06 de novembro de 2014, por unanimidade, aprovaram a aquisição de imóvel localizado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy (Rua do Lar São Vicente de Paulo).

Este imóvel, através do Decreto do Executivo nº. 4.068, de 12 de dezembro de 2014, foi declarado de utilidade pública e desapropriado pelo Instituto de Previdência, tendo sido promulgada em 21 de maio de 2015 decisão judicial declarando incorporado ao patrimônio do PIRAPREV imóvel urbano desapropriado amigavelmente.

Estamos entrando agora na fase do projeto para as adequações do imóvel no que se refere à acessibilidade necessária e levantamento dos custos após o que, será encaminhada à Egrégia Câmara Municipal projeto de lei para criação da rubrica contábil denominada "reforma de imóvel".

Tudo correndo dentro das estimativas, em 2016 o PIRAPREV estará de casa nova.

Homologada a AVALIAÇÃO ATUARIAL 2015

Através do Decreto nº 4.117, de 01 de junho de 2015, o Executivo Municipal homologou o Relatório Técnico sobre os resultados da Avaliação Atuarial para o Regime Próprio de Previdência Social de Piracaia para o exercício de 2015.

Assim como você anualmente consulta seu médico e faz exames de rotina, a previdência municipal, da mesma maneira, uma vez por ano passa por um "exame" a fim de saber da saúde financeira do PIRAPREV.

Ou seja, se sua contribuição mensal e a da Prefeitura e da Câmara estão sendo suficientes para a garantia dos benefícios de aposentadoria e pensão pagos e a pagar pelo PIRAPREV.

É o que se chama de Avaliação Atuarial; é o estudo técnico no qual o atuário mensura os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos pelo Plano de Benefícios. A avaliação atuarial é elaborada a partir de dados estatísticos da população coberta pelo Plano, como a taxa de mortalidade, taxa de sobrevivida após a aposentadoria, taxa de invalidez por doenças e por acidentes, taxa de retorno esperada para os investimentos, entre outras.

É o terceiro ano consecutivo que o custeio normal dos órgãos patrocinadores (Prefeitura e Câmara) permanece inalterado em 13,02% ao mês sobre a folha de pagamento base de cálculo das contribuições. O RPPS passou a cobrir em 2015 o percentual de 64,13% da provisão matemática, mostrando a o equilíbrio financeiro necessário ao pagamento das obrigações futuras.

Aos nossos queridos servidores inativos e pensionistas, Parabéns pelo seu dia!

- Aparecido Francisco Emboava
- Benedita Aparecida Souza Oliviera
- Benedito Paes de Oliveira
- Benedito Ramos de Souza
- Hélio Mora
- Ivone de Oliveira Moura
- João Pedro de Oliveira
- Josefa de Oliveira Cintra
- Laércio Parochi
- Margareth Aparecida Lucindo de Oliveira
- Maria Amélia Moreira Rodrigues
- Maria Antônia Oliveira e Silva Alves dos Anjos
- Maria de Lourdes dos Anjos Moraes
- Nadege Aparecida Siqueira Rodrigues
- Rita de Cássia Pacheco
- Vera Lúcia de Almeida Cardoso



Esperamos sua visita.

PARTICIPE!

Afinal, a previdência é sua!

Acompanhe o IPSPMP PIRAPREV

Você pode acompanhar as aplicações de sua contribuição bem como todas as atividades pertinentes ao funcionamento do Instituto através do site

www.piraprev.com.br

Para informações, visite a sede do PIRAPREV ou consulte-nos através dos telefones: (11) 4036.3231 / 4036.6896 / 4036.4371 ou ainda através do E-mail: piraprev@piraprev.com.br